

A PROTECÇÃO da criança e o combate ao tráfico de pessoas ganhou um novo alento ontem, com o início da formação dos membros do Grupo de Referência Nacional, liderado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para lidar com o assunto.

Amabélia Chuquela, Procuradora-Geral-Adjunta, disse que a formação demonstra, mais uma vez e de forma clara e inequívoca, a preocupação e entrega pessoal de cada um e a total entrega com determinação e abnegação das instituições envolvidas nesta causa muito nobre e delicada de proteger a criança e combater o tráfico de pessoas.

Definição do tráfico e diferença com tráfico de migrantes, técnicas de entrevistar e reintegração das vítimas, aspectos psicológicos e perfil das vítimas são alguns dos temas a serem abordados na formação que hoje termina.

Segundo a fonte, o nosso país continua a registar casos de tráfico de pessoas, com destaque para o tráfico de mulheres e crianças para destinos e para diversos fins, uma atitude que atenta contra os mais elementares Direitos do Homem, mormente o direito à vida e de viver com dignidade.

"O tráfico de pessoas é uma das facetas do crime organizado. Cada dia mais organizado, com recursos a meios e técnicos cada vez mais sofisticados por forma a se instalar e operar no nosso seio sem ser detectado. Esta realidade constitui um desafio não só para a PGR, mas para todas as instituições do Estado, órgãos de comunicação social, confissões religiosas, organizações e instituições não-governamentais. Em suma, a prevenção e o combate contra o tráfico de pessoas, constitui desafio para toda a

COMBATE AO TRÁFICO DE PESSOAS

Grupo de choque aprimora mecanismos de intervenção



PGR capacita grupo para melhor proteger os países e combater o tráfico de pessoas

comunidade" – explicou Amabélia Chuquela.

A PGR, em coordenação com os órgãos subordinados e com os demais órgãos da manutenção da lei, ordem, segurança e tranquilidade pública, tem estado a desencadear diversas acções de prevenção e combate ao tráfico

de pessoas, com destaque para o fortalecimento da actividade operativa da Polícia da República de Moçambique. Igualmente, destaca-se a formação específica de magistrados do Ministério Público bem como de agentes da Polícia de Investigação Criminal, o reforço da cooperação internacio-

nal, a contribuição para a consolidação dos grupos de referência e a própria criação deste Grupo de Referência Nacional são outras as acções.

O também conhecido como grupo de choque tem a missão de fortalecer a estratégia de prevenção, repressão, apoio, assistência

e reintegração das vítimas de tráfico em Moçambique bem como melhorar a coordenação e articulação interinstitucional entre diversos actores que intervêm em matéria de protecção da criança e tráfico de pessoas.

Liderado pela Procuradoria-Geral da República, o grupo conta ainda com a presença de representantes dos órgãos do Governo, magistrados do Ministério Público, membros de organizações não-governamentais, organizações religiosas, da sociedade civil e órgãos de comunicação social. O destaque vai para os ministérios do Interior, da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, da Saúde, do Trabalho, Emprego e Segurança Social, da Educação e Desenvolvimento Humano e do Género, Criança e Acção Social. Igualmente, fazem parte do grupo de choque o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), a Polícia de Investigação Criminal, as procuradorias provinciais, a Migração, as Alfândegas, o Conselho Cristão, a Autoridade Tributária, a Associação dos Médicos Tradicionais (AMETRAMO), a Liga Moçambicana dos Direitos Humanos, a Televisão de Moçambique, a Rádio Moçambique, a Save The Children, a Organização Internacional das Migrações, entre outros.

Noticias
Sociedade
12.05.2016
05
29.732